

MAPA DE RISCO - BEIRA DIQUE



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BEIRA DIQUE

CAMPINAS DE PIRAJÁ

0 80 160 m

1:3.000

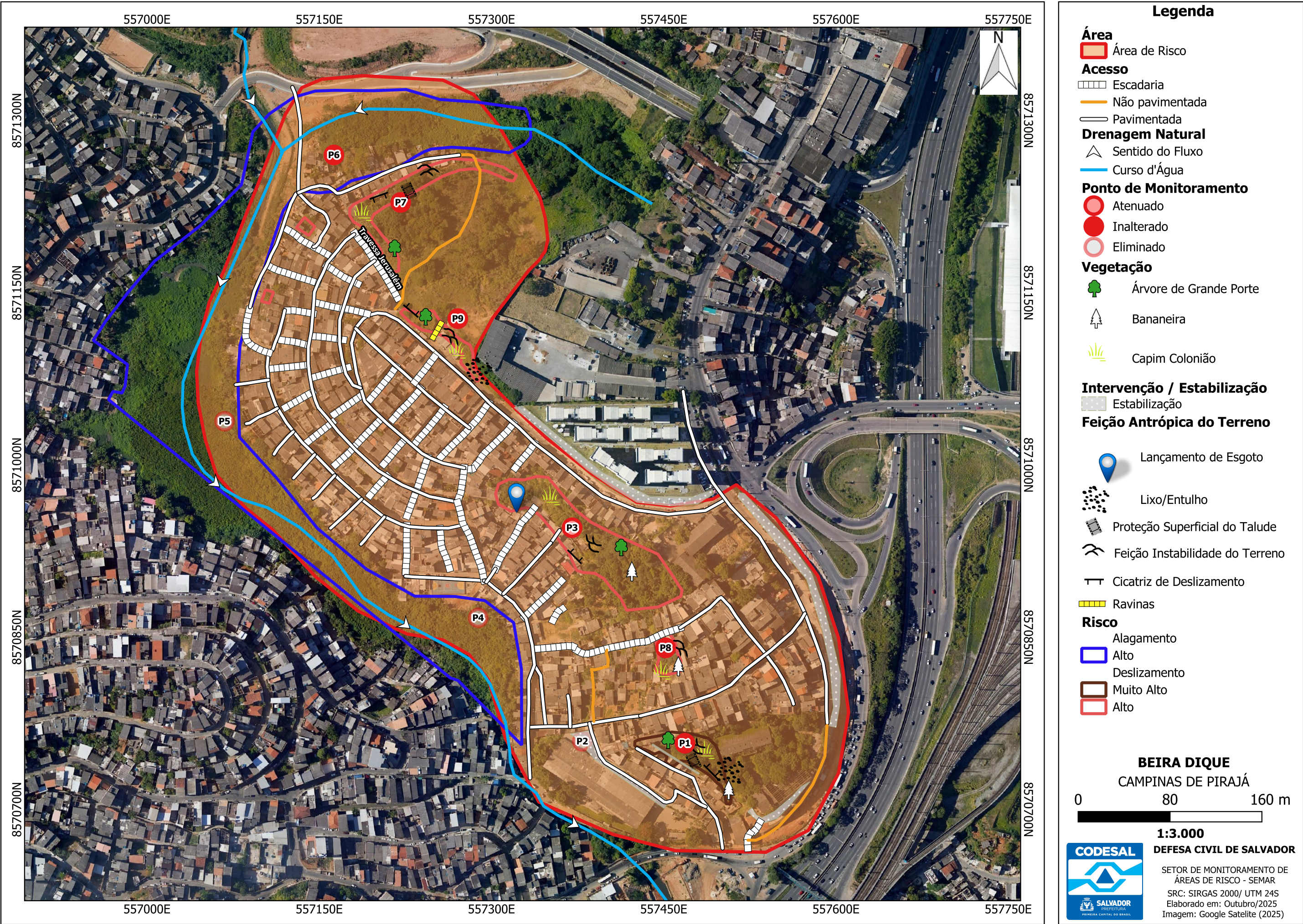


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BEIRA DIQUE



MAPA DIAGNÓSTICO - BEIRA DIQUE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Beira Dique	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557310 E / 8570981 N
1.3 Endereço Referência: Rua Beira-Dique	
1.4 Bairro: Campinas de Pirajá	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Pirajá
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Caracterizada por um morro de topo planar de relevo colinoso com diferentes desníveis topográficos, cujas altitudes vão diminuindo para Sul, Sudoeste, Oeste, Noroeste e Norte variando de 75m no topo até 30m (acima do nível do mar) na margem do dique. Predominam encostas íngremes com declividade superior a 45° e amplitude variando de 40 a 45m, exceção feita as porções noroeste e sudeste da poligonal, onde a declividade é inferior a 45° e a amplitude é de 35m em média. Cerca de 85% da área encontra-se consolidada, contudo, sua disposição topográfica e demais características revelam um cenário promissor do ponto de vista urbanístico.	
2.2 Geologia e Geotecnia: Área localizada sobre rochas do embasamento cristalino com solo residual maduro (porções noroeste e centro-leste), solo remobilizado nas demais encostas e deposição de sedimentos aluvionares, na zona do dique. Do ponto de vista geotécnico foram identificadas algumas feições de instabilidade (cicatrizes, degraus de abatimento e deslizamentos não aparentes) e feições erosivas lineares (ravinas) nos poucos vazios urbanos ainda existentes e na base de algumas encostas devido ao escoamento concentrado da água superficial.	
2.3 Drenagem: Formada pelo Rio Camarajipe, que corre ao longo do dique, situado na porção oeste da área com sentido da corrente de noroeste para sudeste, recebe contribuições de cursos d'água secundários e lançamentos de efluentes domésticos oriundos das encostas. Contemplada com Sistema de Esgotamento Sanitário e Sistema Parcial Drenagem Pluvial com eficiência e manutenção satisfatória, garantindo bom escoamento superficial, sem histórico recente de pontos de alagamento.	
3. DIAGNÓSTICO	
Essa poligonal apresenta áreas com alta susceptibilidade ao deslizamento devido a extensa urbanização inapropriada na base e crista das encostas, por vezes alterando a morfologia da mesma produzindo taludes de corte e consequentemente propiciando cicatrizes de deslizamento. As regiões de maior risco estão situadas nas porções noroeste e centro-leste da área devido a ocupação inadequada dessas vertentes e ao desnudamento do solo. Nas demais porções da área, embora a susceptibilidade permaneça elevada, o risco a deslizamentos é baixo. A borda da poligonal que margeia o dique é considerada de alta susceptibilidade a alagamentos.	
4. GRAU DE RISCO	
Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Felipe lobo – Eng. Civil/ Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil	

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Susceptibilidades

Alto

Muito Alto

Alto

Curvas de Nível - 5m

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

≥ 30

≥ 45

Geologia

Planície Aluvionar

Solo Remobilizado

Solo Residual

1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)